

Exmo. Sr.
Prof. Adalberto Fazzio
Presidente da Sociedade Brasileira de Física

Rio de Janeiro 11 de agosto de 2006

Senhor Presidente,

A comunidade da Física de Partículas e Campos é constituída por uma parcela bastante significativa de pesquisadores, extremamente ativa e influente, e apresenta um extenso histórico no desenvolvimento da Física no Brasil, em todos seus aspectos. Pela própria natureza da área, que trata de problemas fundamentais, várias atividades envolvidas são necessariamente universais em suas fronteiras, exigindo competência e competitividade em nível internacional.

A área tem crescido em técnicas e em abrangência, com forte expansão da comunidade, incorporando atualmente novas áreas da astrofísica e da cosmologia observacional, tais como projetos de física de astropartículas, ondas gravitacionais, busca de energia escura, etc. Devido a esse dinamismo, os pesquisadores brasileiros têm procurado ocupar posição de destaque nessas novas direções em que a área se expande.

A Física de Partículas e Campos no Brasil engloba um vasto escopo de atividades que vão desde as de natureza mais teórica, como a Física Matemática e a Teoria Quântica de Campos, passando por todas as combinações entre a teoria e a observação, até as atividades experimentais em torno de grandes colaborações internacionais, centradas em grandes aceleradores e em projetos de pesquisas em raios cósmicos. As pesquisas experimentais em Física de Altas Energias trazem compromissos de participação e desempenho junto aos grandes laboratórios, que exigem esforços e atenções específicos.

O acompanhamento e o apoio a esses esforços requerem a presença constante de representantes da comunidade nos órgãos de fomento, de forma a prestar assessoria adequada e esclarecida nos diversos aspectos envolvidos. Em particular, sentimos que a presença de apenas um representante da nossa área no Comitê Assessor do CNPq não é suficiente para cumprir a tarefa de forma adequada e justa.

Para termos uma idéia do tamanho relativo das diversas áreas da Física podemos tomar por base o número de participantes nos diversos Encontros Nacionais promovidos pela SBF. Em 2005, a Física de Plasma teve 95 participantes, a Física Nuclear 150, a Física de Partículas e Campos 323 e a Física da Matéria Condensada 1520. Esses números indicam que a área de Partículas e Campos representa 15% de nossa comunidade, e que sua representação no presente CA do CNPq deveria corresponder a dois membros. Em vista disso, e das especificidades da área, enfatizamos que essa participação é realmente essencial.

Solicitamos, portanto, ao Presidente da SBF, que encaminhe ao CNPq uma proposta de ampliação da representação da área de Física de Partículas e Campos junto ao Comitê Assessor de Física e Astronomia, se possível, aproveitando a renovação parcial do CA que ora se realiza.

Atenciosamente,



T. Kodama
p/Comissão de Partículas e Campos

Takeshi Kodama
José Ademir Sales de Lima
Jun Takahashi
Dionísio Bazeia Filho
Rogerio Rosenfeld

Victor O. Rivelles
Maria Emília X. Guimarães
Arthur Kós Antunes Maciel
Maria Teresa C. Thomaz
Maria Beatriz de Leone Gay